

## CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI REGULAMENTADORA Nº 3.188 DE 21/09/2015

### ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos vinte e quatro de setembro de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às nove horas e trinta minutos na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. O Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, deu início aos trabalhos convidando a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de agosto/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO - AGOSTO/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.842	356
Vagas captadas	9.852	821	516
		Vagas de reposição	43
		Vagas novas	473
Colocações	3.285	274	26
Candidatos encaminhados	19.707	1.842	796
Seguro-desemprego	4.736	395	109
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		154
Atendimentos			5.596
CARGOS TOP			<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Porteiro</li> <li>2. Pedreiro</li> <li>3. Auxiliar de Limpeza</li> <li>4. Auxiliar de Obras</li> <li>5. Teleoperador</li> <li>6. Auxiliar Administrativo</li> <li>7. Caldeireiro</li> <li>8. Ajudante de Caldeireiro</li> <li>9. Ajudante de Serralheiro</li> <li>10. Operador de Retro-Escavadeira</li> </ol>
<b>CPET Itinerante - Atendimentos</b>			<b>Total</b>
Zona Noroeste			154
Morros			70
Caruara			5

O Sr. Márcio Calves perguntou se o número de atendimentos havia subido em relação a Julho e a Sra. Rosana confirmou que sim. Foram 5.596 em agosto e 4.849 em julho, indicando que talvez, já seja um reflexo da crise econômica. A Sra. Rosana informou que em parceria com a Secretaria de Assistência Social já foram realizadas 4 turmas do Programa "Time do Emprego" além de uma turma específica para jovens cumprindo medidas socioeducativas, o "Conexão Jovem". O Sr. Márcio Calves perguntou se a iniciativa é qualificação profissional e a Sra. Rosana esclareceu tratar-se de um programa da SERT para fortalecer o trabalhador em situação de desemprego na busca de colocação no mercado de trabalho ou para atuação como empreendedor. Foram treinados 2 funcionários do Centro Público para atuarem como multiplicadores e eles transmitem aos inscritos, por meio de dinâmicas e palestras, informações sobre marketing pessoal, orientação comportamental para entrevistas de seleção, elaboração de currículo, preenchimento de fichas de emprego, etc. O público-alvo é o pessoal encaminhado pela Secretaria de Assistência Social-SEAS, via Centros de Referência em Assistência Social-CRAS. A Sra. Rosana passou a apresentar então, conforme havia sido solicitado pelo conselheiro Luiz Otávio Galvão na reunião anterior, um quadro comparativo com informações sobre os atendimentos do CPET nos últimos cinco anos, o qual segue abaixo:

Ações	Vagas Captadas	Trabalhadores Inscritos	Encaminhamentos	Trabalhadores Colocados	Habilitação Seguro Desemprego	Atendimentos
Ano						
2010	1.251	12.796	6.532	641	1.589	27.223
2011	2.525	10.514	11.366	4.272	1.713	37.125

2012	1.970	10.181	14.871	1.507	5.221	63.498
2013	2.095	8.149	14.686	1.301	5.718	61.008
2014	11.127	4.623	11.757	742	3.124	48.261
2015	7.719	2.955	7.572	287	1.374	38.611
<b>Total Geral</b>	<b>26.687</b>	<b>49.218</b>	<b>66.784</b>	<b>8.750</b>	<b>18.739</b>	<b>273.726</b>

O Sr. Márcio Calves perguntou sobre o significado do número de trabalhadores encaminhados e a Sra. Rosana explicou que se tratava de encaminhamentos, pois uma pessoa pode ser encaminhada para mais de uma vaga. O Sr. Adilson comentou que seria melhor falar de encaminhamentos e não de trabalhadores encaminhados. Ficou combinado então, de alterar o item para "encaminhamentos" como já consta no quadro acima. O Sr. Luiz Otávio Galvão reforçou que essa era a informação que ele havia solicitado, pois é importante ver a evolução dos dados ao longo dos anos. O Sr. Valter comentou em relação à observação da Sra. Rosana de que o CPET sofre concorrência de outras empresas, que em alguns casos, como por exemplo da Embraport, como a empresa tem obrigações geradas por questões ambientais, eles mesmos selecionam pessoas para capacitá-las nas necessidades de formação da empresa e depois aproveitam alguns, ficando os demais em cadastro para outras oportunidades. Estão fazendo isso na Ilha Diana, o que tem sido positivo pois é uma forma de suprir a queda na atividade da pesca. O Presidente do Conselho Sr. Márcio Calves dando continuidade à pauta, convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para apresentar o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia comentou quais as vagas ofertadas nos mês de agosto de 2015, as quais seguem no quadro abaixo:

JUNHO 2015	
INICIATIVA	VAGAS
<b>Escola Remota Senai – Termo de Cooperação Técnica PMS/VLI</b>	
Despachante Aduaneiro	32
Costureiro Eclético	32
<b>Sub-Total</b>	<b>64</b>
<b>Fundo Social de Solidariedade / APAS – Vila Criativa ZN</b>	
Projeto Forno e Fogão – Vila Criativa ZN	25
Escola de Moda – Corte e Costura FSS	40
<b>Sub-Total</b>	<b>65</b>
<b>CET</b>	
Aperfeiçoamento para Motorista Profissional	60
<b>Sub-Total</b>	<b>60</b>
<b>Total</b>	<b>189</b>

Em relação ao Termo de Cooperação Técnica entre Prefeitura Municipal e VLI, o Sr. Adilson perguntou qual havia sido o modelo do projeto. A Sra. Eugenia explicou que dentro da Política de Relacionamento com a Comunidade da VLI está previsto desenvolvimento de projetos sociais nos municípios onde a empresa está instalada e a Prefeitura propôs então qualificação profissional para a região da Zona Noroeste, definindo em conjunto os cursos, sempre visando melhorar a empregabilidade dos participantes. O Sr. Adilson sugeriu que fosse pensado para os próximos projetos um modelo que procurasse integrar a qualificação oferecida e o aproveitamento pela empresa da mão de obra capacitada. A Sra. Eugenia comentou que há um outro estudo com a VLI, voltado para a entrada da empresa em operação, que está sendo pensado nesse formato. Quando houver uma posição final, também será apresentado ao Conselho Municipal. O Sr. Valter lembrou que a VLI já havia feito uma apresentação ao Conselho e que havia comentado que procuraria atuar dessa forma, até para aproveitar melhor a mão de obra local. A Sra. Rosana comentou que trabalhadores de outras cidades e estados vêm ao Centro Público e cadastram novo endereço da região. Isso acontece em Cubatão e também em Santos. Na semana atual houve um grupo grande da Bahia que se cadastrou dessa forma no CPET. O Sr. Martins comentou que quando as empresas ganham licitação é lógico que haverá um núcleo básico de engenharia e responsáveis que eles vão trazer do local de origem. Porém, a mão de obra direta tem que ser da Baixada Santista. É importante estar sempre atento a isso. O Sr.

Martins ainda aproveitou para expressar preocupação em relação ao curso de despachante aduaneiro que está sendo oferecido. A Sra. Eugenia comentou que o curso é ministrado pelo Senai e os participantes têm que ter Ensino Médio. Houve muita procura e como são apenas 32 vagas, a lista de espera foi muito significativa. O Sr. Martins comentou que a preocupação dele é quanto ao aproveitamento desses profissionais no mercado de trabalho em razão da situação econômica/financeira que o País vai atravessar nos próximos 03 (três) anos. Concluída a apresentação da Coordenadora de Requalificação Profissional, o Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho de Emprego, convidou a Chefe de Departamento de Empreendedorismo e Emprego da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Santos, Sra. Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos, para fazer uma apresentação sobre Economia Criativa. A Sra. Niedja deu início apresentando os Marcos Históricos desse tema como o Primeiro Mapeamento em Economia Criativa realizado em 1990 no Reino Unido; a criação da Rede de Cidades Criativas mediante candidatura em 2004, em 7 dimensões temáticas: Literatura, Cinema, Música, Arte Folclórica, Design, TI e Gastronomia; o 1º estudo de abrangência internacional realizado em 2008 pela ONU-UNCTAD que constatou que as exportações das indústrias criativas no mundo superavam os 500 bilhões de dólares nessa época; o 1º estudo no Brasil realizado pela Firjan em 2008, constatando que o setor tinha um PIB de 110 bilhões de reais; a criação em 2011 da Secretaria Nacional de Economia Criativa no MinC-Brasil e a definição em 2012 por essa secretaria de um Plano com Políticas, Diretrizes e ações para 2011 a 2014. Destacou também que a remuneração média dos empregados do setor criativo no Brasil é de R\$ 4.693 (dados da Firjan de 2011). Apresentou um comparativo mundial sobre o tema, no qual a China é a maior exportador de bens criativos, seguido de Estados Unidos e Alemanha, ocupando o Brasil a 35ª posição. Passou então a apresentar as vantagens desse setor destacando:

- o potencial ilimitado de crescimento, já que a sociedade é ávida por cultura, eventos sociais e lazer e que mesmo em momento de crise globais continuam e até aumentam hábitos como ir ao cinema e teatro, ouvir música, frequentar museus, assistir programas de Tv e vídeos, jogar videogames;
- os insumos básicos (criação e inovação) inesgotáveis;
- a capacidade de gerar empregos em toda a cadeia produtiva e produtos com valor agregado;
- a forte ligação do setor ao desenvolvimento social, pelo seu potencial altamente inclusivo e pelo desenvolvimento humano a partir de cultura.

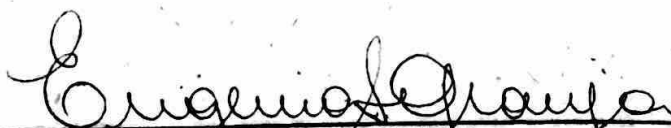
Falando também sobre os desafios que a Economia Criativa apresenta, destacou a cadeia de valor como talvez o maior deles, ressaltando que ela acontece de forma diversa em cada um dos setores criativos e citando como exemplo que a distribuição da Gastronomia é diferente da distribuição da música. exemplo. A Sra. Niedja passou então a explicar o potencial de Santos como cidade criativa, destacando inicialmente o fato de ser uma cidade internacional, pela qual passaram pessoas de toda a parte do mundo desde sua fundação. Também é relevante o Porto de Santos, maior da América Latina e entrada de não só de mercadorias e pessoas, mas também de ideias. Apresentou Santos como Polo Cultural dando como exemplo o fato de a cidade contar com 5 grandes teatros, sendo 3 municipais (Braz Cubas, Coliseu e Guarany) e 2 mantidos pela iniciativa privada (Sesc e Sesi); uma Orquestra Sinfônica Municipal com 41 músicos e uma escola de bailado municipal que é referência em formação de excelência na área. Em relação a cinema, Santos possui o maior público proporcional de cinema do Brasil e conta com 22 salas comerciais e 2 salas públicas (Posto 4 Cinearte e a sala do Centro Cultural da Zona Noroeste). Os festivais culturais foram outro destaque apresentado pela Sra. Niedja. O FESTA (teatro), Mirada (teatro e cinema), Curta Santos (Cinema) e Tarrafa Literária (literatura) são destaques anuais na cidade. Detacou ainda as iniciativas voltadas para o desenvolvimento de ações de inserção socioeconômica de moradores de diversas regiões da cidade, por meio de cursos oferecidos nas Vilas Criativas do Mercado Municipal e da Zona Noroeste, em projetos e programas ligados diretamente à Economia Criativa. Após destacar o potencial criativo da cidade, expôs as principais ações que vêm sendo desenvolvidas com foco em Economia Criativa, visando aproveitar esse potencial: composição de Grupo de Trabalho Santos Cidade Criativa, envolvendo diversas secretarias municipais para discutir políticas, projetos, programas e ações; diagnóstico do potencial da cidade (já realizados em 4 núcleos criativos: cinema pela SECULT, design pela SEDURB, artesanato pelo FSS e tecnologia pela SEDES; a realizar em gastronomia pela SETUR, Música pela SECULT e Literatura pela SEDUC); apresentação da candidatura de Santos na UCCN 2015 – para fazer parte da Rede de Cidades Criativas da Unesco em Cinema; organização do Setembro Criativo (um mês de atividades envolvendo áreas da economia criativa em diferentes espaços da cidade e envolvendo as 7 dimensões da Economia Criativa). Finalizando, explorou um pouco mais o tema Cinema, explicando o porquê da opção pela candidatura da cidade na Unesco nesse tema. Iniciou destacando a produção de cinema em Santos: 16 longas metragens, 82 curtas metragens, 20 documentários, 40 programas de TV, 3 novelas, 25 pré-estréias de longa metragens, 10

filmes institucionais, conforme informações da Santos FilmCommission no período de 2008 a 2014. Ressaltou os Festivais de Cinema realizados na cidade: Cineme-se, Festival Curta Santos, Sansex, Festival Varilux de Cinema Francês, Festival Melhores Filmes, Festival Eco Falante de Cinema Ambiental. Na sequência apresentou os destaques do Balanço do setor cinema da Economia Criativa em Santos: **excelentes locações** - prédios Históricos, ruas Históricas, Bondes do início do século 18, Praias, Manguezais, Morros, o Maior Porto da América Latina, Rios, Cachoeiras, Favelas, Diques, Palafitas, Mansões, Pista de Asa Delta, Ilhas, Centros urbanos, etc; **Boa infraestrutura de receptivo**: hotéis, restaurantes e mobilidade urbana; **inclusão social** - Instituto Querô promovendo a formação nos diversos segmentos do cinema de jovens de baixa renda, com 39 prêmios conquistados, incluindo o Festival de Gramado, cabendo destacar que já são mais de 250 jovens formados de 2006 a 2014; **aumento anual no número de realizações locais**, destacando a melhoria na qualidade técnica e conceitual da produção local; **criação da Santos Film Commission**, que atua como receptivo e facilitador dos produtores que se deslocam para Santos para realizar produções audiovisuais; **contratação de profissionais da cidade em produções nacionais realizadas em Santos**; **25 salas de exibição**, sendo 3 públicas; **realização de festivais e mostras de cinema na cidade**; produções realizadas na cidade já geraram **contratação de 500 municipais e retiveram R\$ 6 milhões em gastos** em hotelaria, gastronomia, contratação de serviços e mão de obra, segundo dados da Santos Film Commission e **proximidade da capital São Paulo**. Abordou também as principais oportunidades de melhoria: **Inexistência de empresa de locação de câmeras e acessórios de iluminação específicos para produção de cinema** (a mais próxima está em SP); Programa de Qualificação Profissional para formação de mão de obra técnica e operacional para atuação no mercado cinematográfico, em especial: preparação de atores, som, elétrica, maquiagem cênica, cenografia, atores com formação específica para cinema, formatação de projetos, gestão de negócios do cinema; produção de audiovisual ainda não percebida como negócio, ficando mais voltada para a realização autoral, intelectual e artística; Convênio com o Porto para estabelecimento de critérios e locais para filmagens. A Sra. Niedja concluiu a apresentação convidando a todos para aproveitarem as atrações do Setembro Criativo, divulgadas diariamente pelo Diário Oficial. O Sr. Márcio Calves agradeceu em nome do Conselho a excelente apresentação da Sra. Niedja de um tema tão interessante e que abre tantas oportunidades de desenvolvimento econômico e social para a cidade. O presidente do Conselho passou então aos Assuntos Gerais. O Sr. Ubaldino solicitou que fosse reforçada a convocação dos membros do Conselho e a Sra. Niedja se comprometeu a fazer novamente um levantamento das presenças das bancadas e trazer para análise e deliberação do Conselho sobre ações a tomar. A Sra. Niedja comentou que no dia 22 de setembro havia sido publicada no Diário Oficial a Lei nº 3.188 de 21 de setembro de 2015, que regulamenta o Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos-COEMPREGO, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo Prefeito. Lembrou que é fruto do trabalho de revisão realizado pelos conselheiros e que agora estava publicada. Distribuiu cópias da publicação da lei para os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Márcio Calves deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Márcio Calves, em 24 de setembro de 2015.



---

MARCIO CALVES  
PRESIDENTE



---

EUGENIA SALGADO GRANJA  
SECRETARIA EXECUTIVA